Projeto de Sinais e Sistemas

August 23, 2021

Compressão de Imagens em JPEG e Grayscale Através da Segmentação e da Transformada Discreta do Cosseno de Fourier Usando a Média Como Método Estatistico para a Filtragem de Coeficientes

Arthur Abrahão Santos Barbosa Filipe Samuel da Silva August 23, 2021

1 Compressão de Imagens

O termo Compressão se refere ao processo de reduzir a quantidade de dados requerida para representar uma dada quantidade de informação [1]. Uma das características mais comuns de uma imagem é que os pixels vizinhos tem similaridadedes e portanto contém informação redundante[1].

Através de diversas técnicas podemos encontrar e remover informações desnecessárias de uma imagem, diminundo o espaço ocupado em disco ocupado por esta mas mantendo uma qualidade bem próxima da original, com diferenças na maioria das vezes impercepitiveis. A transformada discreta de Fourier e a segmentação podem ser usadas como ferramentas para se atingir este objetivo.

Há basicamente dois tipos de técnicas de compressão de imagens: Com Perda e Sem Perda. As técnicas sem perda são usadas quando se quer temporariamente reduzir a informação, Enquanto as técnicas com perda são usadas quando se quer permanente reduzir o tamanho de uma imagem. [10]

1.1 O Formato JPEG

O termo JPEG é um acrônimo para Joint Photographic Experts Group, um comitê que tem uma longa tradição na criação de padrões de codificação de imagens sem movimento [9] .

JPEG é um formato padrão de compressão para imagens digitais, O padrão JPEG apresenta quatro modos de compressão sendo um deles o JPEG com perdas (Lossy JPEG) também conhecido como JPEG-DCT pois utiliza como ferramenta a Transformada do Cosseno Discreta (Discrete Cosine Transform) para comprimir a imagem [4][8][3].

1.2 A Transformada do Cosseno Discreta de Fourier (DCT)

A DCT é uma das transformadas discretas de Fourier, ela transforma um sinal do domínio do espaço para o domínio da frequência. Ela ajuda a separar a imagem em partes (faixas expectrais) de diferente importâncias em relação a qualidade da imagem[11][12]. A fórmula da DCT é dada por:

$$X[k] = \alpha[k] \sum_{n=0}^{N-1} x[n] cos\left(\frac{k\pi(2n+1)}{2N}\right)$$

e a fórmula da DCT inversa é dada por:

$$x[n] = \sum_{k=0}^{N-1} \alpha[k] X[k] \cos\left(\frac{k\pi(2n+1)}{2N}\right)$$

onde:

$$\alpha[k] = \frac{1}{\sqrt{N}} se \ k = 0$$

$$\alpha[k] = \sqrt{\frac{2}{N}} caso \ contrrio$$

Como a imagem é um objeto bidimensional é necessário usar a transformada em duas dimensões do cosseno que é dada por:

$$F(u,v) = C(u)C(v) \sum_{m=0}^{N-1} \sum_{n=0}^{N-1} f(m,n) \cos\left(\frac{u\pi(2m+1)}{2N}\right) \cos\left(\frac{v\pi(2n+1)}{2N}\right)$$

E sua transformada inversa por:

$$F(m,n) = \sum_{u=0}^{N-1} \sum_{v=0}^{N-1} C(u)C(v)F(u,v)\cos\left(\frac{u\pi(2m+1)}{2N}\right)\cos\left(\frac{v\pi(2n+1)}{2N}\right)$$

onde:

$$C(\gamma) = \frac{1}{\sqrt{N}} se \ k = 0$$

$$C(\gamma) = \sqrt{\frac{2}{N}} caso \ contrrio$$

[14][15]

1.3 Usando DCT na Compressão de Imagens JPEG em Grayscale

No projeto a compressão de imagens foi definida de acordo com os seguintes passos:

- Passo 1: Aplica-se o DCT bidimensional em segmentos 8 por 8 da imagem
- Passo 2: Descobre-se o valor da média da magnitude coeficientes de cada segmento 8 por 8 e se iguala a zero todos os coeficientes que tiverem o módulo menor que a média (este método se chama thresholding).
- Passo 3: Aplica-se o DCT inverso bidimensional em cada segmento 8 por 8 da imagem no domínio da frequência para retorná-la ao domínio do espaco

O DCT apresenta um melhor desempenho que a transformada Discreta de Fourier pois fornece um maior acúmulo dos coeficientes mais significativos da imagem, proporcionando uma melhor capacidade de compressão [13], porém como é um método de compressão com perda ele não permite a recuperação da imagem original (sem nenhum coeficiente igualado a zero).

O projeto trabalha com imagens em Grayscale em vez de RGB ou BGR porque imagens coloridas precisam de três dimensões para ser representadas, pois cada pixel da imagem é representado por três valores, que representam as intensidades das cores vermelha (Red), verde (Green) e azul (Blue). Enquanto as imagens em Grayscale apresentam apenas duas dimensões, pois é necessário apenas a intensidade de cinza para representar cada pixel. É possível trabalhar com a compressão de imagens coloridas com a transformada de fourier, mas o método teria que sofrer uma forte adaptação.

2 Setup Inicial

2.1 Bibliotecas Usadas no Projeto

```
[1]: import numpy as np import matplotlib.pyplot as plt 
#Funções que implementam a transformada discreta do cosseno de fourier 
from scipy.fftpack import dct, idct 
import cv2 # Biblioteca usada para importar imagens 
from math import floor,log10 
from IPython.display import Latex 
from os import stat,listdir 
from os.path import isfile, join
```

2.2 Funções Auxiliares

O módulo scipy. fftpack fornece funções apenas para transformadas de uma dimensão, a função abaixo converte uma função de transformada discreta de fourier unidimensional para bidimensional.

Função responsável por segmentar uma imagem e aplicar uma função sobre os segmentos de tamanho size X size da imagem.

A função abaixo é uma função auxiliar que é utilizada para o melhor entendimento da função **thresholdingPC**. Ela retorna o index que representa **n**% da matriz que representa a imagem quando esta é convertida para um array unidimensional.

```
[4]: def percent(img,n):
    return floor((img.shape[0]*img.shape[1])*(n/100))
```

Função responsável por filtrar através do método thresholding de segmentação, a imagem no domínio da frequência. Esta função iguala a zero os valores de frequência que estão abaixo de um certo limiar, que é cálculado através do enésimo valor de maior magnitude da matriz que representa a imagem.

```
[5]: def thresholdingPC(img,pc):
    imgCopy = img.copy()
    sortedCts = np.sort(abs(imgCopy.ravel()))
    threshold = sortedCts[-percent(imgCopy,pc)]
    imgCopy[abs(imgCopy) < threshold] = 0;
    return imgCopy</pre>
```

Função auxiliar para a função **thresholdingMean**. Ela recebe um segmento de uma imagem **img** que já passou pela tranformada de fourier, e baseado no critério dado pela função **function** calcula o limiar (threshold) para filtrar os coeficientes redundantes e igualá-los a zero.

```
[6]: def filterImg(img,function):
    imgCopy = img.copy();
    threshold = function(np.abs(imgCopy))
    #print(threshold)
    imgCopy[abs(imgCopy) < threshold] = 0
    return imgCopy</pre>
```

Função que filtra os segmentos da imagem, aplicando a média dos valores da matriz de tamanho size X size como método estatistico para cálcular o limiar (threshold)

```
[7]: def thresholdingMean(img,size):
    imgCopy = img.copy()
    imgCopy = segmentation(imgCopy,size,filterImg,np.mean)
    return imgCopy;
```

Função que é um compilado das funções acima. Ela basicamente recebe uma imagem JPEG e algumas informações adicionais e executa a compressão desta. O passo a passo de como ela funciona será explicado com mais detalhes futuramente.

```
[8]: def compress(img, thresholding = thresholdingMean,argThres = 8, seg = 8, save = □

→False, path = "imgCMP.jpg"):

compImg = img.copy()

compImg = segmentation(compImg,seg)

compImg = thresholding(compImg,argThres)

compImg = segmentation(compImg,seg,function2 = idct)
```

```
if(save):
    cv2.imwrite(path,compImg)
return compImg
```

Função que retorna a razão de compressão (Compressio Ratio) de uma imagem

```
[23]: def CR(pathOrig, pathCmp):
    result = stat(pathOrig).st_size/stat(pathCmp).st_size
    return result
```

Função que cálcula a Raiz do Erro Quadrático Médio (Root Mean Square Error).

```
def RMSE(original, compressed):
    result = 0
    M = original.shape[0]
    N = original.shape[1]

    for i in range(M):
        for j in range(N):
            result += (compressed[i][j] - original[i][j])**2
    #print(result)
    return (result/(M*N))**(1/2)
```

Função que Cálcula a Relação Sinal-Ruído de Pico (Peak Signal Noise Ratio).

```
[11]: def PSNR(original,compressed):
    result = 20*log10(255/RMSE(original,compressed))
    return result
```

3 Compressão de Imagens Na Prática

Primeiro é necessário importar imagem e salvar em uma variável em python.

```
[24]: path = "../BANCO-DE-IMAGENS/img6.jpg"
  imgBGR = cv2.imread(path)

[25]: #Imagem é convertida de BGR para RGB para poder ser mostrada
  imgRGB = cv2.cvtColor(imgBGR,cv2.COLOR_BGR2RGB)
  plt.imshow(imgRGB)
  cv2.imwrite("generated-files/imgBGR.jpg",imgBGR)
```

[25]: True



Converte-se a imagem para Grayscale Para que o método de compressão funcione.

```
[26]: imgGRAY = cv2.cvtColor(imgBGR,cv2.COLOR_BGR2GRAY)
plt.imshow(imgGRAY,cmap = "gray")
```

[26]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x7f8798468be0>



A imagem é salva para comparações futuras.

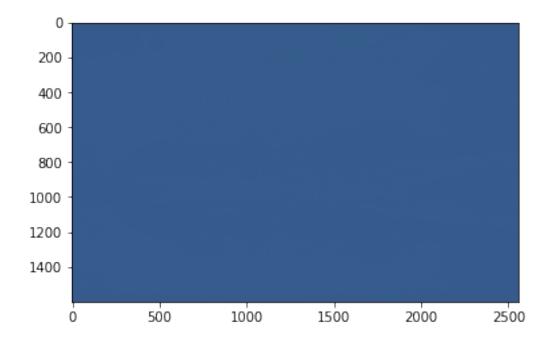
```
[27]: cv2.imwrite("generated-files/imgGRAY.jpg",imgGRAY)
```

[27]: True

Aplica-se a **Transformada Discreta do Cosseno de Fourier** em segmentos 8 por 8 da imagem. (Tamanho do segmento escolhido com base no padrão JPEG)

```
[28]: imgCMP = segmentation(imgGRAY,8,transform2D,dct)
plt.imshow(imgCMP)
```

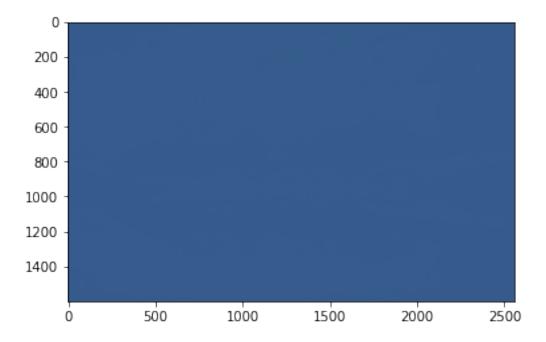
[28]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x7f87983b9dc0>



Aplica-se um filtro na imagem para eliminar os coeficientes de menor relevância, usando a **média** como método estatístico para cálcular o limiar.

```
[29]: imgCMP = thresholdingMean(imgCMP,8)
plt.imshow(imgCMP)
```

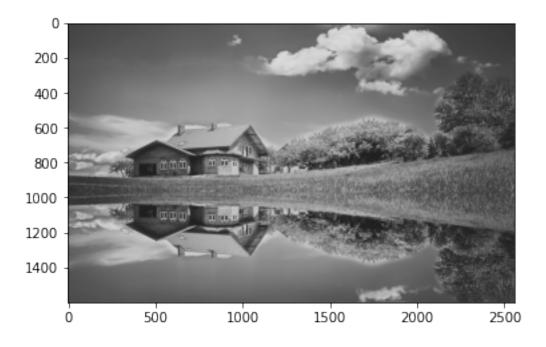
[29]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x7f8798358730>



Aplica-se a **Tranformada Discreta do Coseno de Fourier Inversa** sobre segmentos de tamanho 8 por 8 da imagem para se recuperar a imagem original

```
[30]: imgCMP = segmentation(imgCMP,8,function2 = idct)
plt.imshow(imgCMP, cmap = "gray")
```

[30]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x7f87980297f0>



Salva-se a imagem comprimida para comparações futuras.

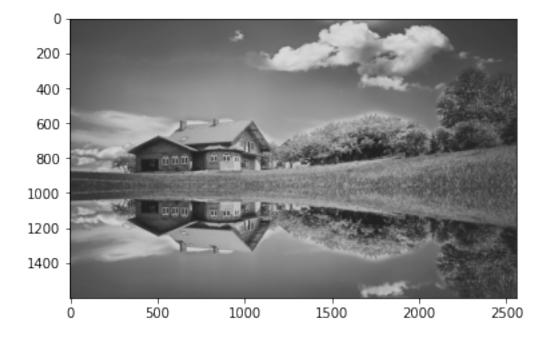
[31]: cv2.imwrite('generated-files/imgCMP.jpg',imgCMP)

[31]: True

O Mesmo resultado poderia ser obtido através da função **compress** que unifica todos os passos acima

[32]: test = compress(imgGRAY, thresholding = thresholdingMean, argThres = 8, save = U → True)
plt.imshow(test, cmap = "gray")

[32]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x7f879806d7f0>



3.1 Comparações entre a Imagem Comprimida e a Imagem Original

A imagem original (em Grayscale) ocupa $1.1~\mathrm{MB}$ de espaço em disco $(1,131,392~\mathrm{bytes})$. Enquanto a imagem comprimida ocupa $698.0~\mathrm{kB}$ $(697,977~\mathrm{bytes})$.

A razão de compressão de uma imagem pode ser obitida através da seguinte fórmula:

$$C = \frac{n_o}{n_c}$$

onde:

- C = Taxa de Compressão da imagem
- n_c = número de bytes (ou bits) da imagem comprimida
- $n_o = \text{número de bytes (ou bits) da imagem original}$

[1]

Para o caso acima a taxa de compressão será dada por:

$$C = \frac{1,131,392bytes}{697,977bytes} = 1.620958857$$

A razão de compressão da imagem foi de aproximadamente de 1.6 : 1, o que é um valor significativo para apenas uma imagem, mas caso precissassemos armazenar milhares de imagens essa diferença se acumularia fazendo a quantidade de espaço salvo ser muito maior.

A diferença de qualidade entres as duas imagens é quase imperceptível a olho nu, porém para melhor análise será cálculado o PSNR das duas imagens.

PSNR (Peak Signal to Noise Ratio) se refere a razão entre a potência máxima de um sinal e a potência do ruído que afeta fidelidade da representação de um sinal. Ele é um dos métodos mais comumente usado como medida de qualidade da imagem resconstruída [1]. Quanto maior for o PSNR melhor a imagem foi reconstruida.[16]

A fórmula de Peak Signal to Noise Ratio é dada por:

$$PSNR = 20log_{10} \left(\frac{MAX_f}{RMSE} \right)$$

onde:

- MAX_f : O valor máximo que o sinal pode atingir na imagem original, que no nosso caso será igual a 255.
- $RMSE = \sqrt{\frac{1}{M*N} \sum_{i=0}^{M-1} \sum_{j=0}^{N-1} (g(i,j) f(i,j))^2}$

sendo que:

- M e N são as dimensões da imagem
- g(i,j) é a imagem original
- f(i,j) é a imagem reconstruida

[16]

O PSNR das imagens é dado por:

33.36912844685023 db

Os valores típicos para imagens comprimidas com perda estão geralmente entre 30 e 50db. logo 33.36 db de PSNR é um valor considerado típico.

4 Experimentos

4.1 Análise do Desempenho do Algoritmo de Compressão para Imagens Grandes

Como a imagem usada no exemplo anterior é muito pequena (em relação ao espaço ocupado em disco), a taxa de compressão desta foi muito baixa, porém imagens maiores e de melhor qualidade tem a tendência de obter uma maior taxa de compressão, para provar isso será executado um teste que comparará as estatistica de compressão de imagens de tamanho significativamente maior do que a usada anteriormente.

O Banco de imagens que será usado será foi tirado do álbum Black & White Mono do fotógrafo Chris Combe [17]. Estas fotos estão sobre a licensa Creative Commons. Será feito uma análise da taxa de Compressão e do PSNR destas imagens.

Primeiramente, cria-se uma lista com o nome de todas as imagens JPEG que estão no diretório.

```
[33]: path = "../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono" files = [f for f in listdir(path) if isfile(join(path,f))]
```

Salva-se todas as imagens em um array.

```
[34]: images = []
N = 5 # Número de imagens que serão processadas
# Quanto maior o valor de N maior o tempo de execução do programa
# Dependendo do Valor de N o Programa pode Crashar
# 5 imagens demoram em torno de 30 segundos a um minuto dependendo do computador
for file in files[0:N]:
    images.append(cv2.imread(join(path,file)))
    print(join(path,file))
print("Done")
```

- ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/edinburgh-vista-mono.jpg
- ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/kelpies-mono.jpg
- ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/castle-stalker-le-mono.jpg
- ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/some-thing.jpg
- ${\tt .../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/pier-seats.jpg}$

Done

Converte-se as imagens para Grayscale

```
[35]: for i in range(len(images)):
    images[i] = cv2.cvtColor(images[i],cv2.COLOR_BGR2GRAY)
    print(join(path, 'grayscale',files[i]))
    cv2.imwrite(join(path, 'grayscale',files[i]),images[i])
print("Done")
```

- ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/grayscale/edinburgh-vista-mono.jpg
- ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/grayscale/kelpies-mono.jpg
- ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/grayscale/castle-stalker-le-mono.jpg
- ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/grayscale/some-thing.jpg

../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/grayscale/pier-seats.jpg Done

Aplica-se o algoritmo de compressão nas imagens

```
[36]: imagesCMP = []
      for i in range(len(images)):
          imagesCMP.append(compress(images[i],save = True, path =__
       →join(path, 'compressed', files[i])))
          print(join(path, 'compressed', files[i]))
      print("Done")
```

- ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/compressed/edinburgh-vista-mono.jpg ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/compressed/kelpies-mono.jpg ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/compressed/castle-stalker-le-mono.jpg
- ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/compressed/some-thing.jpg
- ../BANCO-DE-IMAGENS/Chris-Combe/mono/compressed/pier-seats.jpg Done

Compara-se os resultados de compressão de cada imagem.

```
[37]: #Cria uma string com um número n de espaços
     def space(n):
         string =""
         for i in range(n):
             string += " "
         return string
     crs = []
     rmses =[]
     psnrs = []
     #Imprime as estatisticas de compressão das imagens
     print("-----
                                                 CR RMSE PSNR")
     print("IMAGEM
     print()
     for i in range(len(images)):
         imagens = files[i] + space(37-len(files[i]))
         cr =
      →round(CR(join(path, 'grayscale', files[i]), join(path, 'compressed', files[i])),2)
         crS = str(cr) + space(8-len(str(cr)))
         rmse = round(RMSE(images[i],imagesCMP[i]),2)
         rmseS = str(rmse) + space(8-len(str(rmse)))
         psnr = round(PSNR(images[i],imagesCMP[i]),2)
         psnrS = str(psnr) + space(8-len(str(psnr)))
         print(imagens, crS, rmseS, psnrS)
```

```
#Armazena os Valores obtidos para análise futura dos dados
crs.append(cr)
rmses.append(rmse)
psnrs.append(psnr)

print("------")
print("Done")
```

```
IMAGEM
                                       RMSE
                                               PSNR
                                CR
edinburgh-vista-mono.jpg
                               2.14
                                       6.68
                                             31.63
                               1.68
                                            29.22
kelpies-mono.jpg
                                       8.82
castle-stalker-le-mono.jpg
                              3.05
                                       5.58
                                              33.2
                               3.26
                                       2.26
                                               41.04
some-thing.jpg
                               1.93
pier-seats.jpg
                                       9.19 28.86
```

Done

Analisa-se as Estatisticas obtidas

```
[38]: print("----")
    print(space(10), "Média")
    print("----")
            RMSE PSNR")
    print("CR
    print()
    print(round(np.mean(crs),2),space(3),round(np.mean(rmses),2),space(3),round(np.
    \rightarrowmean(psnrs),2))
    print("----")
    print("----")
    print(space(10), "Mediana")
    print("----")
    print()
    print(round(np.median(crs),2),space(3),round(np.
    →median(rmses),2),space(3),round(np.median(psnrs),2))
    print("----")
    print("----")
    print(space(3), "Desvio Padrão Amostral")
    print("----")
              RMSE PSNR")
    print("CR
    print()
    print(round(np.std(crs,ddof=1),2),space(3),round(np.

→std(rmses,ddof=1),2),space(3),round(np.std(psnrs,ddof=1),2))
```

```
Média
  ______
CR
     RMSE
           PSNR
2.41
     6.51
           32.79
_____
      Mediana
CR
           PSNR
     RMSE
2.14
     6.68
           31.63
_____
  Desvio Padrão Amostral
_____
     RMSE
           PSNR
CR
0.7
     2.81
          4.94
```

As medidas de tendência central apresentaram uma taxa de compressão bem próxima de 2:1, e PSNR em torno de 32, mostrando que as imagens grandes sofreram uma diminuição significante em seu tamanho e mantiveram uma qualidade considerável, porém as medidas de desvio padrão deram valores consideravelmente altos. A partir disto conclui-se que dependendo das propriedades da imagem (quantidade de coeficientes redundantes após a aplicação da transformada) pode-se obter uma razão de compressão baixa e que imagens maiores com melhor qualidade tendem a obter um melhor CR (Compression Rate).

4.2 Limite de Compressão de uma Imagem

Anteriormente Foi usado o método estatistico da média como limiar para filtrar as frequências com menor importância na qualidade visual da imagem, o que foi um método relativamente "seguro" pois foi possível obter uma taxa de compressão considerável mantendo a qualidade da imagem bem próxima da original.

Porém é Possível ir mais além e reduzir a imagem até um por cento dos coeficientes da transformada de Fourier. Mas a partir de quantos por cento de redução a imagem continua com uma qualidade aceitável? Para responder a seguinte pergunta executaremos alguns testes.

```
[15]: img = cv2.imread(join(path,"the-old-merc.jpg"))
img = cv2.cvtColor(img,cv2.COLOR_BGR2GRAY)
plt.imshow(img,cmap = "gray")
```

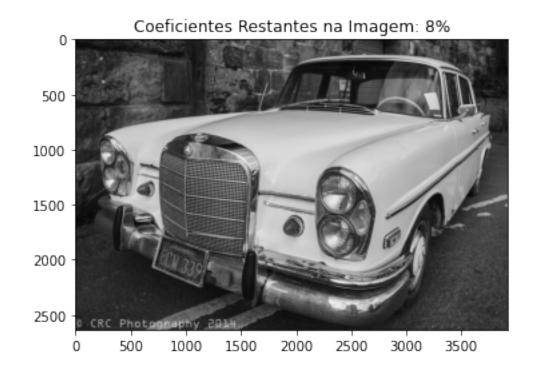
[15]: <matplotlib.image.AxesImage at 0x7f879884f970>



```
[19]: imgsCMP = []
for i in range(10,0,-1):
    imgCMP = compress(img,thresholdingPC,i)
    imgsCMP.append(imgCMP)
    #print("Compressão: ",i,"%")
    cv2.imwrite("imgCMP" + str(i) +".jpg",imgCMP)
    plt.figure()
    plt.title("Coeficientes Restantes na Imagem: " + str(i) + "%")
    plt.imshow(imgCMP,cmap = "gray")
```



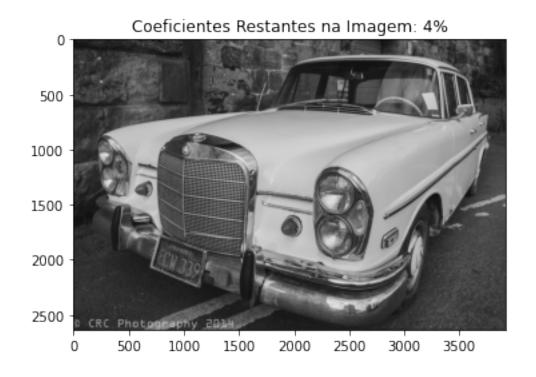


















[39]: CR(join(path, "the-old-merc.jpg"), "imgCMP2.jpg")

[39]: 14.260479980391649

Surpreendentemente a Imagem que tinha originalmente 6.1 MB manteve uma qualidade considerável mantendo apenas 2% dos coeficientes após a aplicação da transformada, tendo seu tamanho comprimido para 424.3 kB, tendo uma razão de compressão de 14:1, A imagem só começou a distorcer quanto apenas 1% dos coeficientes foram mantidos.

Verificando o valor de PSNR da imagem temos:

```
[21]: PSNR(img,imgsCMP[-2])
```

[21]: 28.486302618425377

O valor de 28.48 db é abaixo do ideal mas se escolhermos a imagem com 3% dos coeficientes temos:

```
[22]: PSNR(img,imgsCMP[-3])
```

[22]: 30.83279674184417

Que é um valor aceitável para o método de compressão usado nesete projeto. Neste caso o tamanho da imagem é 659.9 kB e sua razão de compressão é dada por:

```
[41]: CR(join(path, "the-old-merc.jpg"), "imgCMP3.jpg")
```

[41]: 9.210868820641625

Que ainda é uma razão de compressão extremamente alta.

References

- [1] M. Kanaka Reddy , V. V. Haragopal and S. A. Jyothi Rani "Statistical Image Compression using Fast Fourier Coefficients" , Dec. 2016
- [2] J.Feydy "Part 6: Fourier analysis and JPEG compression", Feb.2019. [Online]. Available: http://www.jeanfeydy.com/Teaching/MasterClass_Radiologie/Part%206%20-%20JPEG% 20compression.html
- [3] S. W. Smith, "The Scientist and Engineer's Guide to Digital Signal Processing", [Online]. Available: http://www.dspguide.com/ch27/6.htm
- [4] J. F. Neto, "Compressão Sem Perdas de Imagens Digitais", [Online]. Available: http://www.dpi.inpe.br/~carlos/Academicos/Cursos/Pdi/SemPerdas.htm
- [5] O. Hampiholi, "Image Compression DCT Method", Mar.21. [Online]. Available: https://towardsdatascience.com/image-compression-dct-method-f2bb79419587
- [6] Johnsy, A. "2-D Discrete Cosine Transform", [Online]. Available: https://www.imageeprocessing.com/2013/03/2-d-discrete-cosine-transform.html
- [7] S.Thayammal and D.Selvathi "A Review On Segmentation Based Image Compression Techniques", 2013

- [8] L. Wake, "What is a JPEG file?", Apr.2019, [Online]. Available: https://digitalcommunications.wp.st-andrews.ac.uk/2019/04/08/what-is-a-jpeg-file/
- [9] Joint Photographic Experts Group, "ABOUT JPEG", [Online]. Available: https://jpeg.org/about.html
- [10] Krita Manual, "Lossy and Lossless Image Compression", [Online]. Available: https://docs.krita.org/en/general_concepts/file_format/lossy_lossless.html
- [11] E. Roberts, "The Discrete Cosine Transform (DCT)", [Online]. Available: https://cs.stanford.edu/people/eroberts/courses/soco/projects/data-compression/lossy/jpeg/dct.htm
- [12] D. Marshal, "The Discrete Cosine Transform (DCT)", Apr.2001. [Online]. Available: https://users.cs.cf.ac.uk/Dave.Marshall/Multimedia/node231.html
- [13] S. Cárceres, "Processamento de Imagem". [Online]. Available: http://sheilacaceres.com/courses/pi/aula9/PI-9-Compressao.pdf
- [14] A. Conci, "Transformada de Discreta de Cosenos DCT"
- [15] W. R. Schwartz and H. Pedrini, "Aspectos Teóricos das Transformadas de Imagens"
- [16] National Instruments, "Peak Signal-to-Noise Ratio as an Image Quality Metric". Dec.2020. [Online]. Available: https://www.ni.com/pt-br/innovations/white-papers/11/peak-signal-to-noise-ratio-as-an-image-quality-metric.html
- [17] C. Combe, "Black & White Mono". [Online]. https://www.flickr.com/photos/cosmicherb70/albums/72157631496545108